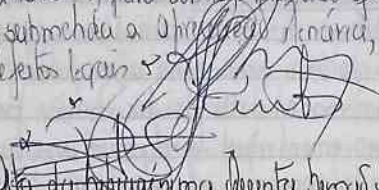


quinto diretores: Ayr Silva da Rocha, Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinícius Lourenço, Rogério Mangel, Silvan Rodrigues e Saylor da Costa Formosa Junior. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberto a presente Sesão em nome de Deus. A seguir, foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ato de 096/2009 - 06/05/2009 Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente encerrou a presente Sesão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a 03 (três) cópias, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.


Ata da 03ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 10 (dez) de novembro do ano de 2009 (dois mil e nove).

As dezessete horas do dia 10 (dez) de novembro do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a presidência do Senhor Diretor Alfredo Luiz Vazquez Gonçalves e com a participação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Diretor Luiz Marcelo Gomes de Oliveira, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura e aprovação do chamado regimental os seguintes diretores: Ayr Silva da Rocha, Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinícius Lourenço, Rogério Mangel, Silvan Rodrigues Filho, Silvan Rodrigues e Saylor da Costa Formosa Junior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente Sesão em nome de Deus. A seguir, foram lidos e aprovados os seguintes atos: Ato do Segundo Período Legislativo do Primeiro Período Legislativo e Ato do Segundo Período Legislativo do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do voto regimental subleu ao Senhor Primeiro, referiu-se a leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 096/2009 - Diretor Silvan Rodrigues Filho, assunto: Altera o Anexo 1 do Lei 3º, do Lei nº 1.634, de 14 de outubro de 2002, que

dispondo sobre o transporte individual de passageiros em autônomo de aluguel - Túr-
 re, e de outras providências; Projeto de lei nº 101/2009 - Vereador José Ricardo Lima
 Gonçalves, assunto: Remissão de Unidade Fabrice Municipal o Anjo David Elias
 Pereira de Almada - CSHRA; Indicamento nº 143/2009 - Vereador José Ricardo Cor-
 reia Gonçalves, assunto: Ingerir autoridade de boato de Aldeias o Projeto de lei
 no campo; Indicamento nº 214/2009 - Vereador Gilvan Escapini, assunto: Solu-
 ção ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a Implantação de lixeiras ao longo do Quilô-
 metros em Lago Frio; Indicamento nº 218/2009 - Vereador José da Silva Fernandes
 Filho, assunto: Solução ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a reforma do limite
 no do Bairro Urucú; Indicamento nº 219/2009 - Vereador José da Silva Fernandes
 Filho, assunto: Solução ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a construção de uma
 quadra poliesportiva, no Bairro Camburú - 2º Distrito de Lago Frio. Terminada
 a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores in-
 eritos. Despeu a Tribuna como primeiro orador, primeiro o Vereador Gilvan Es-
 capini que imediatamente presideu as homenagens de praxe. A seguir, agradeceu ao S-
 nhor Rodrigo dos Santos e Senhor Alus, pelo café da manhã que foi oferecido
 pelos coletores do COEFORTE, onde tiveram presentes representantes de diversos
 segmentos sociais. A seguir, comentou sobre os exames que tiveram ocorrendo na Ci-
 dade, onde fora morto também um taxista. Disse, que recentemente o jornal O
 Globo noticiara que Lago Frio era o município mais violento do Estado do Rio
 de Janeiro, o que era lamentável. A seguir, relatou que toda a população estava
 amedrontada em virtude da grande onda de violência que se instalara no
 município. Continuando, afirmou que no dia seguinte estaria aterrissando na
 cidade de Lago Frio o maior avião do mundo. Disse que o rio inaugural fora
 realizado por um piloto, que a princípio se recusara o piloto-lo, uma vez que este
 no convênio que o mesmo não poderia soar por causa do seu tamanho. Disse
 ainda, que o grande avião cargueiro, estava na cidade no dia seguinte e que
 conseqüentemente a superioridade do Aeroporto de Lago Frio. Neste momento, solteu
 aparte o vereador Barulo Correa, afirmando que o Aeroporto fora uma conquista
 de seu pai, ex-prefeito Alair Correa, bem como a entrada da cidade fora também
 uma conquista do seu irmão Barão Trindade Correa, o que lhe dava muito a-
 galho. Deixando a palavra, o orador agradeceu o aparte e reiterou que o S-
 nhor Alair Correa fizera muito por Lago Frio. Falou sobre o aniversário da funde-
 ção de Lago Frio, a ser comemorado no dia 13 de novembro, enfatizando sua de-

gna, em falar de mais uma falta no que engravei sua fala. A seguir, ocu-
peu a tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente disse de
sua alegria de estar mais um ano em São João comemorando o aniversário da
cidade que seria festejado no Duque Tamayo. A seguir, falou da importância de
que fosse feita uma reunião com todos os secretários e o prefeito, como inclusive
já fora realizado, onde também o prefeito se comprometera a realizar mensalmente
um evento semelhante, para que houvesse a interação entre os secretários e vere-
adores. Falou da importância da harmonia no governo. Disse, que era a favor
do trabalho feito coletivamente, assim a harmonia era imprescindível. Observou
a seguir, que um secretário poderia fazer uma peça de vereador para os próxi-
mos eleições, no entanto, era inadmissível que atrapalhasse o andamento do
trabalho do vereador. Neste momento, soltou-se aparte o vereador Carlos Rodrigues
que disse, que afirmou que não havia nada de mais em um secretário se con-
duzir a vereador, mas jamais poderia trilhar em uma de um legislador.
Disse que não estava nome e nem questionava o humado, visto que sabia que
muitos secretários já estavam pensando diferente, ou como contrário e mes-
mos seriam enriquecidos pelo Câmara Municipal, que era composta de legisla-
dores que tinham o direito de serem reeleitos. Retomando a palavra, o ve-
reador José da Silva Fernandes Filho, disse que o presidente da Câmara cabe-
ria conduzir o próximo demonstrar na Casa legislativa e por isso havi-
ria harmonia. Disse ainda, que o PSDS colocara gente e deu um voto de le-
gundo, o que era bastante representativo, assim, poderia se prevaler daquela
prioridade por ter colocado o prefeito no governo. Continuando, discorreu
sobre indicações de sua autoria, dispendo sobre reforma do estatuto
da área rural e a construção de uma praça, também no segundo distrito. Di-
ze, que estava certo de que o vereador Luis Bonito estaria a favor de suas
proposições. Em aparte, o vereador Luis Bonito observou que o Bonito se
assimilava de muitos pontos, visto que fora vereador durante muitos anos.
Enfatizou que o ex-prefeito José Bonifácio, bem como Alair Corrêa, fizeram
pequenos obitos em quatro anos de governo. Disse que o segundo distrito
contribuiu com ambos em suas candidaturas, assim merecia um olhar
diferenciado, até porque representava economicamente com os royalties. A seguir
observou que o que necessitava realmente o segundo distrito, é que fossem re-
alizados os obras já iniciadas. Neste momento, soltou-se também aparte, o vereador

Barão Bonfá, destacando que foi ocasião do Governo de suas Alas, Blair Bonfá, a cidade estava um verdadeiro caos e o Segundo Distrito não foi esquecido, porém foi privilegiado o Centro da Cidade. Por aínda, que ao assumir a Prefeitura, o atual Governo melhorou o município muito bem organizado e mesmo assim, nada ficou pelo Segundo Distrito. Informando a população, o Vereador foi do Sr. Fernandes Filho, agradeceu os apurtes e disse que estava certo de que o Governo Barão Bonfá não só eliminaria as obras do Segundo Distrito como também iniciaria muitas outras, no que entrou sua fala. E seguiu, depois a Tribuna o Vereador Jaime Bonfim que inicialmente agradeceu a todos os presentes. E seguiu, parabenizando a toda população pelo 394 ano de independência do Brasil. Citando as lutas e de muitas conquistas do município, que era peculiar culturalmente e de povo alegre. Disse, que em Cabo Frio havia diversos ícones políticos, mas, que havia uma homenagem com um deles, que era o político Jaime dos Santos, para quem inclusive deu o primeiro voto de seu município, que diante do mesmo, tinha a dimensão de quanto ainda tinha que trabalhar na vida política, para chegar a ter a visão privilegiada como ele e outros líderes políticos. Disse ainda, que utilizava a Tribuna naquela data, para falar bem do município, uma vez que era choroso, mas que reconhecia quando era realizado um bom trabalho, assim, agradeceu ao prefeito por fazer o padre Fábio do Galo para um voto, também a ser realizado em Cabo Frio. Informando, registrou que era também um filho seu, e junto aos nobres filhos, estava certo que no próximo ano seria realizado em Cabo Frio o "Kabokish", o que seria um favor do povo que estava honrado na atualidade. Disse que os problemas eram grandes mas que a união era imprescindível para que os mesmos fossem diminuídos. Em seguida, o Vereador Blas Diniz, disse que o Vereador Taylor era um grande líder e ao obrigá-lo lembrar do parábola da simulação, disse que muitos no município estavam cobrindo as impiedades que plantaram no passado, como havia sido em curso o Vereador falar em seus bairros. Disse, que a política era sempre assim dividida, mas que a união que poderia unir a todos, era mesmo o povo. Informando a população, o Vereador Taylor agradeceu o aparte. Informou que o deputado Blair Bonfá, ex-prefeito, também construiu o Hospital de Tamyas, sendo ele do erro do Brasil, não poderia deixar de lembrar, no que entrou sua fala. E seguiu, depois a Tribuna o Vereador Sau Geraldo Lima de Guedes, que inicialmente cumprimentou a todos os presentes e seguiu, parabenizando ao Vereador Jaime Bonfim.

pela iniciativa de fazer a Lagoa Fria o Padre Fábio de Melo, visto que o mesmo era um excedente de almas e somente pregava a paz e o amor. Continuando, disse que houve a oportunidade de conversar com o poeta Vitorino Gonçalves, uma vez que o mesmo era hó de sua esposa. Disse que o irmão do irmão de Lagoa Fria, de autoria do mesmo, falava sobre os bairros do município, bem como Vargas Neto, outro autor, que também compunha Lagoa Fria e "uma linda noiva a murmurar entre dos espelhos, o mar e a lua". Disse, que todos desejavam conhecer Lagoa Fria, assim, levava ao povo e ajudavam preservar e cuidar da cidade. Disse que o município tinha um inimigo extremamente: manter a sustentabilidade requeria muito trabalho e muita determinação, o que deveria ser um compromisso de todos. Disse ainda, que se todos contribuíam para a preservação do meio ambiente, todos vinham beneficiados, no que concerne sua vida. A seguir, o Senhor presidente convidou o vice presidente para assumir intencionalmente, seu lugar, para que pudesse tirar o uso da palavra. A seguir, disse o Vereador Alfredo Silva de Aguiar Gonçalves, que estavam presentes na Assembleia os Senhores Wagner e Rodrigo, que iniciaram um trabalho a frente de uma cooperativa, a COOPRECE e que eles mostraram um projeto de coleta seletiva de lixo. A seguir, disse que observou bastante preocupação por uma secretaria do INEA, cujo tema era a implantação de coleta seletiva de lixo em alguns bairros. Disse, que havia uma área que ainda não ideal, mas que melhorava muito a coleta de lixo no Lago Fria, que se localizava no Bairro Alameda, no município de São Pedro do Sul. A seguir, parabenizou ao prefeito da cidade de Aracruz do Lago Fria, Antônio, em virtude de que o mesmo lutava para conseguir a liberação do uso do terreno através de uma Justiça ambiental, o que levava o município a reutilizar os terrenos. Disse que já lutava contra muitos impasses, o que por isso beneficiava também a Lagoa Fria. Disse ainda, que houveram muitos críticos de pessoas que diziam que Antônio gostava de passar em Brasília, mas que o mesmo trabalhava em prol de Aracruz do Lago e com a reunião vinda do Governador do Estado, o mesmo conseguiria cerca de quinze milhões para o município. Anexou a seguir, que Aracruz do Lago seria uma nova cidade. Em aparte, o Vereador Teófilo afirmou que não era nenhuma surpresa, uma vez que Antônio era um homem sério e que não media esforços na luta em prol do povo do Aracruz do Lago Fria. Disse ainda, que Aracruz do Lago era privilegiada por ter Antônio com prefeito, pois ele o homem que transformava o município. Beneficiou a seguir, que o município

de Aracaju do Cabo, continua até mesmo com a implantação de um parque idoso e proporcionou a toda a população daquela cidade reformando a poluição, o Sinalador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves disse que tinha certeza que Aracaju seria uma grande cidade administrativamente finalizando, disse que era um apaixonado pelo futebol jogando em Cabo Frio e que ganhava tudo de mais com uma cidade de melhor nome que deixava que no dia 15 de novembro todos os municípios acordassem com a entrega de que Cabo Frio iria fornecer ao longo dos anos, não havendo mais problemas muitos para o uso do tributo, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o leilão do dia, então ele foi, foram encaminhados para o Conselho de Administração, foram os seguintes: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente, morreu a primeira sessão em nome de Deus, e para sempre, mandou que se lavrasse a primeira obra, que depois de tudo, submisso a Assessoria Jurídica, aprovada, para em toda parte que produza seus efeitos legais.

Ata da reunião Extraordinária do Primeiro Período legislativo do Câmara Municipal de Cabo, realizada no dia 14 de janeiro de novembro do ano de 2009 (dois mil e nove).

Os demais nomes do dia 14 de janeiro de novembro do ano de 2009 (dois mil e nove) sob a Presidência do Sinalador Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Sinalador Teodoro da Costa Formosa, foram: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 39º, 40º, 41º, 42º, 43º, 44º, 45º, 46º, 47º, 48º, 49º, 50º, 51º, 52º, 53º, 54º, 55º, 56º, 57º, 58º, 59º, 60º, 61º, 62º, 63º, 64º, 65º, 66º, 67º, 68º, 69º, 70º, 71º, 72º, 73º, 74º, 75º, 76º, 77º, 78º, 79º, 80º, 81º, 82º, 83º, 84º, 85º, 86º, 87º, 88º, 89º, 90º, 91º, 92º, 93º, 94º, 95º, 96º, 97º, 98º, 99º, 100º. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Presidente declarou aberta a primeira sessão em nome de Deus, e para sempre, mandou que se lavrasse a primeira obra, que depois de tudo, submisso a Assessoria Jurídica, aprovada, para em toda parte que produza seus efeitos legais.